

**Produto educacional: os temas HIV e AIDS em módulos de aprendizagem numa
sequência didática**

Educational product: HIV and AIDS themes in learning modules in a didactic sequence

**Producto educativo: temas de VIH y SIDA en módulos de aprendizaje en una secuencia
didáctica**

Recebido: 21/08/2020 | Revisado: 29/08/2020 | Aceito: 01/09/2020 | Publicado: 02/09/2020

Deyvison Campos dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9056-5109>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Brasil

E-mail: deyvison.santos@ifal.edu.br

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6990-6669>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas, Brasil

E-mail: ricardo.cavalcanti@ifal.edu.br

Resumo

Este artigo decorre de uma investigação no âmbito do ProfEPT, Ifal - Campus Benedito Bentes. Oriundo de uma pesquisa de mestrado, relata o desenvolvimento e a avaliação do Produto Educacional (PE) “Sequência Didática: proposta para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho”. O trabalho objetiva discutir o percurso investigativo de desenvolvimento de uma Sequência Didática (SD) como PE no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, enfatizando o seu processo de avaliação. A metodologia é qualitativa e adotou como tipo de investigação a pesquisa-ação colaborativa para avaliação da SD, além do método da pesquisa documental. Os instrumentos de coleta de dados de pesquisa foram questionários perfis, questionários de satisfação, gravações de momentos interativos e diários reflexivos. A avaliação da SD contou com a colaboração de 4 sujeitos. Tem-se como resultados a avaliação da SD positivamente pelos colaboradores, tendo havido também pontos avaliados de modo neutro, considerando-se os vinte itens dispostos no questionário de satisfação, que tratava da avaliação do PE, e nenhum desses itens foi avaliado negativamente. A tabulação e análise foram pautadas na escala Likert. A participação dos professores no processo de apreciação e avaliação da SD mostrou-se como um contributo ao desenvolvimento profissional docente. Assim, entende-se que a SD

desenvolvida se configura como uma ferramenta para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho no desenvolvimento de habilidades profissionais e na construção de saberes necessários ao exercício da cidadania.

Palavras-chave: Ensino; Educação profissional e tecnológica; Sequência didática.

Abstract

This article is the result of an investigation under the scope of ProfEPT, Ifal - Campus Benedito Bentes. Coming from a master's research, he reports on the development and evaluation of the Educational Product (EP) "Didactic Sequence: proposal to approach the themes HIV and AIDS in technical courses at medium level in Workplace Safety". The work aims to discuss the investigative path of developing a Didactic Sequence (DS) as EP in the scope of Vocational and Technological Education, emphasizing its evaluation process. The methodology is qualitative and adopted collaborative action research for the evaluation of DS, as well as the documentary research method. The instruments for collecting research data were profile questionnaires, satisfaction questionnaires, recordings of interactive moments and reflective diaries. The evaluation of DS had the collaboration of 4 people. As a result, the DS evaluates positively by the collaborators, and there were also points assessed in a neutral way, considering the twenty items provided in the satisfaction questionnaire, which dealt with the PE evaluation, and none of these items were negatively evaluated. The tabulation and analysis were based on the Likert scale. The participation of teachers in the process of appreciation and evaluation of DS was shown as a contribution to the professional development of teachers. Thus, it is understood that the developed SD is configured as a tool for addressing the issues of HIV and AIDS in technical courses of medium level in Workplace Safety in the development of professional skills and in the construction of knowledge necessary for the exercise of citizenship.

Keywords: Teaching; Vocational and technological education; Didactic sequence.

Resumen

Este artículo es el resultado de una investigación en el ámbito de ProfEPT, Ifal - Campus Benedito Bentes. Procedente de una investigación de maestría, informa sobre el desarrollo y evaluación del Producto Educativo (PE) "Secuencia Didáctica: propuesta para abordar los temas de VIH y SIDA en cursos técnicos de nivel medio en Seguridad Laboral". El trabajo tiene como objetivo discutir la trayectoria investigativa del desarrollo de una Secuencia

Didáctica (SD) como PE en el ámbito de la Educación Profesional y Tecnológica, haciendo énfasis en su proceso de evaluación. La metodología es de investigación-acción colaborativa, cualitativa y adoptada para evaluar el SD, así como el método de investigación documental. Los instrumentos para la recolección de datos de investigación fueron cuestionarios de perfil, cuestionarios de satisfacción, grabaciones de momentos interactivos y diarios reflexivos. La evaluación de SD contó con la colaboración de 4 sujetos. Como resultado, el SD evalúa positivamente por parte de los empleados, y también hubo puntos evaluados de manera neutral, considerando los veinte ítems provistos en el cuestionario de satisfacción, que abordó la evaluación de PE, y ninguno de estos ítems fue evaluado negativamente. La tabulación y el análisis se basaron en la escala Likert. La participación de los docentes en el proceso de apreciación y evaluación del SD se mostró como un aporte al desarrollo profesional de los docentes. Así, se entiende que el SD desarrollado se configura como una herramienta para abordar los temas de VIH y SIDA en cursos técnicos de nivel medio en Seguridad Laboral en el desarrollo de competencias profesionales y en la construcción de conocimientos necesarios para el ejercicio de la ciudadanía.

Palabras clave: Enseñanza; Educación vocacional y tecnológica; Secuencia didáctica.

1. Introdução

Este artigo é oriundo de uma investigação-ação no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas (Ifal), Campus Benedito Bentes. Adveio de uma pesquisa de mestrado que relata o processo de desenvolvimento e avaliação do Produto Educacional (PE) “Sequência Didática: proposta para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho”.

A abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho encontra respaldo ao se examinar a Norma Regulamentadora 05 (NR05) (Brasil, 1978), pois esse instrumento normativo sinaliza a obrigatoriedade de realização de campanhas de prevenção da AIDS em empresas, a cargo, em alguma medida, do Técnico em Segurança do Trabalho (TST). As atividades propostas na Sequência Didática (SD), por seu turno, vão ao encontro de outro saber profissional requerido do TST, a saber: utilizar recursos de ordem didática e pedagógica, de acordo com a Portaria nº 3.275/1989 do Ministério do Trabalho e Emprego (MPE) (Brasil, 1989).

Os saberes profissionais dos TST mencionados anteriormente, com vistas a defender a

relevância da SD e da pesquisa que a fundamenta, não encerram a justificativa. Há de se considerar a potencialidade de o PE e de o estudo para contribuírem com a formação cidadã, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), tendo como base a pesquisa desenvolvida. A formação cidadã se presta ao combate à discriminação de pessoas que vivem com HIV no trabalho, que ainda é uma realidade problemática (Freitas, Galvão, Araujo, Costa & Lima 2012, p. 720), assim como novas infecções pelo vírus causador da AIDS. A título de exemplificação, em 2018, no mundo, foram 2 milhões (Araujo, Leal, Santos & Sampaio, 2019, p. 1). Assim, o debate dos temas volta-se, também, a um posicionamento educacional e político no que concerne à diminuição do preconceito, além da relevância da conscientização sobre os riscos de infecção e acerca dos mecanismos de prevenção.

Com efeito, a questão que norteou o presente estudo foi: “como professores de um curso técnico de nível médio subsequente em Segurança do Trabalho avaliam uma proposta de abordagem dos temas HIV e AIDS voltada à produção de materiais de ordem didática e pedagógica pelos TST em formação?”. O objetivo geral traçado no estudo foi desenvolver uma SD para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho com vistas à prática educativa voltada à qualificação profissional e à preparação para o exercício da cidadania.

Tratando especificamente da sistematização de PE voltados ao ensino, Brasil (2013 como citado em Silva & Souza, 2018, p. 8) faz a introdução de suas discussões definindo a especificidade do contexto acadêmico de produção, na qual o Mestrado Profissional em Ensino:

Tem por característica, além da dissertação, apresentar também um trabalho final de pesquisa profissional aplicada que descreva o desenvolvimento de processos ou produtos de natureza educacional que possam contribuir para aperfeiçoar o ensino na área específica. Em forma e conteúdo, esse trabalho deve se constituir em material que possa ser utilizado por outros profissionais.

Portanto, a configuração como contributo a processos formativos e a possibilidade de se prestar a profissionais do ensino são determinantes para a classificação de um dado material como PE. “[...] Esse produto pode ser, por exemplo, uma sequência didática, um aplicativo computacional, um jogo, um vídeo, um conjunto de videoaulas, um equipamento, uma exposição, entre outros” (Brasil, 2019, p. 5-6). Com isso, reafirmam-se as diferentes possibilidades de apresentação dos PE, tendo em vista critérios definidos pela CAPES quanto à sua validação.

Silva, Nascimento-e-Silva, Ferreira & Souza (2019), a partir de um estudo bibliográfico conceitual, descrevem aspectos relevantes à construção de um PE. A garantia do método científico na elaboração dos materiais é uma preocupação dos autores, assim como a sustentação nos princípios da inovação e tecnologia. Ainda, a busca por uma resposta investigativa deve nortear o desenvolvimento de um PE (Silva et al., 2019).

Segundo Silva et al. (2019, p. 105),

Os aspectos a serem considerados por pesquisadores e cientistas na elaboração de produtos educacionais são: a) atender as necessidades do ambiente, b) responder a uma pergunta de pesquisa, c) possuir dimensão científica, d) ter dimensão tecnológica, e) submeter o protótipo a testes de desempenho e f) divulgar a versão final do produto.

Mediante isso, decorrem as necessidades de os PE atenderem a demandas existentes, apresentarem um caráter solucionador, serem desenvolvidos processualmente, demonstrarem aplicabilidade dos conhecimentos científicos, passarem por averiguação da eficiência e da eficácia, tornarem-se conhecido do público-alvo e demais interessados (Silva et al., 2019).

Silva e Souza (2018), dispendo-se a contribuir na elaboração de PE por alunos dos Mestrados Profissionais em Ensino, apresentam orientações para o desenvolvimento de um PE numa perspectiva inovadora relacionada à formação docente. A inovação concretiza-se quando o PE corresponde à solução de um problema, de caráter eminentemente social, tendo em vista os critérios pautados na avaliação por seu público-alvo (Silva, 2018, p. 10).

Portanto, para Silva e Souza (2018), além de Silva et al. (2019), a identificação da necessidade de uma investigação-ação se presta ao atendimento de um material propósito considerando a situação problemática em foco por meio da elaboração, validação e disponibilização de um PE. Para as primeiras autoras, a evidenciação da efetividade do PE acontece a partir da sua avaliação pelos sujeitos implicados no problema investigativo. Leite (2018) também defende a avaliação por representantes do público-alvo como essencial à sua validação, que no caso dos mestrados profissionais se dá por meio de banca de juízes especialista quando do momento da defesa pública de dissertação, com o encarte do PE.

Káplun (2003 como citado por Silva & Souza, 2018, p. 7) propõe que três eixos norteiem esse processo de elaboração de um PE: conceitual, pedagógico e comunicacional. Cada eixo norteador desses deve relacionar-se a alguns aspectos do PE desenvolvido, tais como: seleção dos saberes a serem abordados, itinerário pedagógico, a diagramação para que seja facilmente compreendido pelo usuário e atrativo para o público, respectivamente, entre outros.

Leite (2018), por seu turno, propõe uma metodologia de avaliação de materiais educativos no contexto dos mestrados profissionais da Área de Ensino (n.46, da CAPES). As indicações voltam-se a materiais textuais destinados a docentes. A autora faz a ressalva que seus apontamentos, apesar de terem eficácia comprovada empiricamente, devem ser redimensionados em acordo com as especificidades de cada PE. Em contrapartida, a necessidade de participação de representantes do público-alvo no processo de avaliação mostra-se como um imperativo, configurando-se numa validação participativa em primeira instância. Sua proposta centra-se em eixos descritores como ponto de partida da avaliação dos materiais textuais, relacionando conteúdo e forma.

No tratamento de PE destinados a docentes, Leite (2018, p. 338) reconhece que “se durante as pesquisas buscarmos estimular a capacidade analítica e crítica do professor, potencializando sua participação nas investigações realizadas, podemos, de certo modo, contribuir para a melhoria da educação, mesmo que de modo micro”. Percebe-se que o processo de desenvolvimento e avaliação dos materiais educativos de modo colaborativo pode contribuir possivelmente com práticas educativas mais efetivas. Noutros termos, não é apenas os PE disponibilizados que se configuram como contributos ao trabalho de professores e professoras, a elaboração e a validação dos materiais mostram-se como subsídios ao desenvolvimento profissional docente.

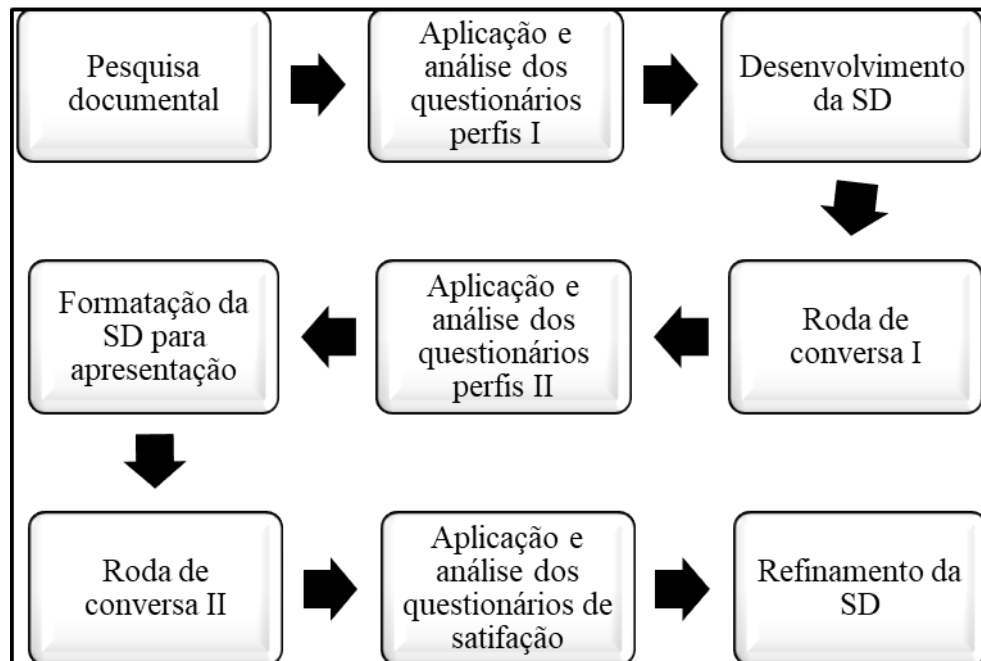
Ainda nesse sentido, a elaboração de uma SD no âmbito do ProfEPT e voltada a professores guarda estreita relação com os imperativos apontados por Silva e Souza (2018), Silva et al. (2019) e Leite (2018). A concepção a partir de um problema real identificado, a fidelidade a eixos orientadores e a avaliação por possíveis usuários do PE são abordados pelos autores, sinalizando os condicionamentos da elaboração de uma SD a ser disponibilizada aos possíveis interessados.

No escopo deste texto, uma SD é tida como “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos” (Zabala, 1998, p.18). A partir disso, reitera-se que este artigo objetiva apresentar e discutir o percurso investigativo de desenvolvimento de uma SD como PE no âmbito da EPT, enfatizando o seu processo de avaliação. Para tanto, a seção seguinte apresenta a metodologia utilizada na investigação-ação.

2. Metodologia

Os passos realizados para o desenvolvimento da pesquisa estão representados no fluxograma abaixo. Em seguida, as etapas são explicadas.

Figura 1 – Fluxograma da pesquisa.



Fonte: Os autores (2020).

A pesquisa documental precedeu a investigação-ação e objetivou conhecer as atribuições do TST, relacionando-as aos saberes profissionais necessários. Os questionários perfis I objetivaram identificar as percepções de alunos de um curso técnico de nível médio subsequente em Segurança do Trabalho acerca do processo de formação e dos saberes necessários ao exercício profissional do TST. A roda de conversa I foi um momento de interação entre pesquisadores e colaboradores-professores, realizada via Google Meet, objetivando apresentar a proposta ao grupo e tratar da relação entre as atividades da SD e a formação dos TST. Os questionários perfis II tiveram como objetivo reconhecer características profissionais e percepções dos professores-colaboradores sobre a formação de TST. A roda de conversa II foi o segundo momento de interação entre pesquisadores e colaboradores-professores, realizada via Google Meet, objetivando apreciar a avaliação pelos pares a respeito da SD. Os questionários de satisfação foram aplicados com o objetivo de dispor a SD à apreciação e avaliação por pares. As etapas relacionadas ao desenvolvimento, à

elaboração e ao refinamento da SD dizem respeito a ações dos pesquisadores sobre o PE. O fluxo do estudo foi adaptado em razão do momento pandêmico pelo qual passa o mundo.

Assim, pesquisa colaborativa foi assumida neste estudo como alternativa teórico-metodológica de desenvolvimento de uma pesquisa-ação, como sugere Ibiapina (2016, p. 38) no que respeita à possibilidade de uma ação investigativa em contextos formativos docentes. Há, assim, uma inter-relação da pesquisa colaborativa como aporte da pesquisa-ação em redes colaborativas de docentes. Nessa perspectiva de estudo, a pesquisa colaborativa “é considerada atividade cultural em que as ações pessoais e as interpessoais se entrecruzam para a construção mediada de conhecimentos, habilidades e atitudes entre pesquisadores e agentes sociais no contexto da pesquisa-ação” (Ibiapina, 2016, p. 38).

Infere-se que a construção de saberes sinalizada pela autora faz com que o processo colaborativo de investigação se configure como um momento de formação e desenvolvimento profissional para os partícipes. Para Cavalcanti (2010, p. 90),

[...] essa é uma prática alternativa de estudar a realidade educativa em que investigadores e educadores trabalham conjuntamente na implementação de mudanças e na análise de problemas compartilhando a responsabilidade na tomada de decisões e na realização das tarefas de investigação.

Nessa perspectiva, as práticas educativas são tidas como objetos de estudo, possibilitando a evidenciação de potencialidades do fazer educativo. Pesquisadores e educadores-pesquisadores trabalham em prol do aperfeiçoamento do processo de ensinar e aprender e/ou na criação de novas estratégias de ensino e aprendizagem. Além disso,

A pesquisa colaborativa permite analisar criticamente as ações politizadas do contexto escolar, buscando provocar mudanças que venham a beneficiar as práticas educativas, desvelando as relações de poder por meio de um processo dinâmico, consciente e transformador (Cavalcanti, 2010, p. 90).

Percebe-se que a politicidade do fazer pedagógico fica evidenciada com a pesquisa-ação colaborativa. Nesse sentido, a pesquisa-ação colaborativa mostra-se como um contributo à omnilateralidade, à educação integral, à politecnia. Sendo esses os ideais nos quais se fundamenta a SD desenvolvida e defendidos na pesquisa que originou este artigo, tendo em conta uma prática educativa no âmbito da EPT comprometida com a formação de cidadãos críticos e emancipados.

A pesquisa em tela foi desenvolvida no Campus São Miguel dos Campos do Ifal. De acordo com informações do site oficial da instituição, as atividades do Campus iniciaram-se em setembro de 2010 e, desde então, situa-se nas dependências da Escola Municipal Mário Soares, localizada à Rua Visconde de Sinimbu, n.32, Centro, no município São Miguel dos Campos, região Sul do estado, que dista 60 km da capital alagoana.

Atualmente, nesse Campus do Ifal, é oferecido um único curso: o Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho. O ingresso dos estudantes se dá semestralmente, por meio de processo seletivo via edital público. O curso é ofertado na modalidade presencial, com duração de 24 meses, com turmas semestrais, nos turnos vespertino e noturno. A cada semestre, são ofertadas 40 vagas para cada um dos turnos.

Em um primeiro momento, os colaboradores da pesquisa foram 27 alunos do primeiro módulo do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho, turma que ingressou no semestre letivo 2019.1. Os estudantes foram eleitos como colaboradores por estarem matriculados no componente curricular Higiene do Trabalho I, que contempla em seu conteúdo programático, em alguma medida, os temas HIV e AIDS. Além deles, docentes do curso participaram da investigação-ação como colaboradores. Os professores foram escolhidos por representarem o público-alvo da SD desenvolvida, formadores de TST. A proposta foi lançada aos 15 professores do curso, tendo o estudo contado com a colaboração de 6 deles.

Em relação a alguns procedimentos metodológicos adotados, salientamos que na primeira etapa da pesquisa colaborativa houve a aplicação dos questionários perfis I, cujos colaboradores foram os 27 alunos. Na etapa seguinte, desde a roda de conversa I até a aplicação dos questionários de satisfação, participaram 6 docentes do curso. Este último grupo, que se caracterizou como exclusivo numa segunda etapa de investigação, deu-se em razão do momento pandêmico pelo qual passa o mundo, de março de 2020 ao fechamento do percurso investigativo, isto é, em julho de 2020. Há de se esclarecer que todos os critérios e instrumentos adotados para a investigação estão respaldados em princípios éticos, por meio da aplicação e de consentimento via TCLE por parte dos colaboradores, tanto no primeiro momento, pelos alunos e pela professora do mencionado componente, quanto pelos docentes nos momentos destinados às rodas de conversa interativas via Plataforma Google Meet. Esse percurso teve a sua apreciação e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), direcionado pela Plataforma Brasil, em meados de 2019.

Os instrumentos de pesquisa foram questionários perfis; questionários de satisfação; gravações dos momentos interativos, via web, e diários reflexivos, a partir de rodas de

conversas. O diário reflexivo é um instrumento no qual o pesquisador dispôs suas reflexões acerca do processo de concepção, elaboração, desenvolvimento e avaliação da SD como Produto/Processo Educacional. Ademais, cabe esclarecer que essa ferramenta comporta as percepções do pesquisador sobre a recepção e o envolvimento dos colaboradores no curso investigativo. Esse instrumento foi utilizado para o estabelecimento da triangulação dos dados colhidos no processo.

Na etapa inicial de acesso aos documentos reguladores do Técnico em Segurança do Trabalho (TST), objetivou-se conhecer as atribuições do TST, relacionando-as aos saberes profissionais necessários. Para isso, foram analisados a Portaria n. 3.275/1989 do MPE (Brasil, 1989), que define as atribuições do TST; a Norma Regulamentadora 05 (Brasil, 1978); a Norma Regulamentadora 04 (Brasil, 1978); o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (Brasil, 2014), que preconiza a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio, além do PPC do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho do Campus São Miguel dos Campos do Ifal (Ifal, 2015). As categorias de análise elencadas foram “recursos de ordem didática e pedagógica” e “HIV e AIDS”. Para proceder a esta etapa de análise, consideraram-se os preceitos da análise documental, advindos de Lüdke e André (1986, p. 38), que tratam da relevância do acesso a documentos, inclusive a leis, regulamentos e normas, a fim de que possam subsidiar a compreensão acerca das atribuições do TST no diálogo com a sua formação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

A aplicação e análise dos questionários perfis I visou a identificar as percepções de alunos de um curso técnico de nível médio subsequente em Segurança do Trabalho acerca do processo de formação e dos saberes necessários ao exercício profissional do TST. Os questionários perfis I foram aplicados a 27 alunos colaboradores em junho de 2019. A professora colaboradora e os alunos responderam ao questionário no mesmo dia, durante um tempo da aula cedido pela docente.

O desenvolvimento da SD pautou-se nos dados oriundos da pesquisa documental e na análise dos questionários perfis I. Os temas abordados foram elencados e os roteiros de aula foram elaborados. Os dados dos questionários perfis I serviram ao reconhecimento do grupo e à explicitação das questões que demonstraram a necessidade da elaboração da SD para o trabalho com o tema citado no curso por docentes de componentes curriculares da formação profissional, mas também da formação geral (propedêutica).

A roda de conversa I intencionou contribuir com o desenvolvimento profissional docente. Esse momento aconteceu em junho de 2020, por meio de web-conferência, haja vista as medidas de isolamento social recomendadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para tanto, de forma colaborativa com os participantes, viu-se a viabilidade de utilização da plataforma Google Meet. O pesquisador, seis professores e uma pedagoga do curso participaram desse primeiro momento de interação virtual. O encontro durou aproximadamente 1h30min. A proposta foi apresentada ao grupo e tratou-se da relação entre as atividades da SD e a formação dos TST. A reunião foi gravada para subsidiar o conteúdo dos diários reflexivos do pesquisador. A ação realizada nesse instante centrou-se na aplicação do questionário perfil e na apresentação introdutória da SD elaborada, a partir das apreciações feitas pelo pesquisador com base no primeiro questionário perfil aplicado a discentes do Curso e à professora do componente Higiene e Trabalho no primeiro momento da pesquisa, e visou ao encaminhamento da SD para avaliação num segundo momento interativo.

A aplicação e análise dos questionários perfis II teve como objetivo reconhecer características profissionais e percepções dos professores-colaboradores sobre a formação de TST. Os questionários foram enviados via Google Forms aos seis professores participantes da roda de conversa, por meio de endereços eletrônicos disponibilizados via WhatsApp. Cinco professores reenviaram os instrumentos respondidos. O exame pautou-se na análise e na descrição do grupo, assim como na busca por indicativos das percepções dos docentes, ratificando a legitimidade do grupo como colaboradores no processo de apreciação e avaliação da SD.

A roda de conversa II objetivou apreciar a avaliação pelos pares a respeito da SD encaminhada, tendo em vista o desenvolvimento desse PE para a contribuição no desenvolvimento profissional docente com base no tema proposto para a discussão. Esse momento aconteceu em junho de 2020, por meio de web-conferência. Mais uma vez, contou-se com a utilização da plataforma Google Meet. O pesquisador e três professores do Curso participaram desse momento. O encontro durou aproximadamente 3 horas. A reunião foi gravada para subsidiar o conteúdo dos diários reflexivos do pesquisador.

A aplicação e análise dos questionários de satisfação teve como intento dispor a SD à apreciação e avaliação por pares. Os questionários foram enviados via Google Forms para os três professores participantes da roda de conversa e um outro professor que solicitou por e-mail, pois não pôde participar do momento de interação. Os quatro professores reenviaram os instrumentos respondidos. Usaram-se as categorias “*design/layout*”, “*estrutura/conteúdo*”, “*relevância*”.

O refinamento da SD foi realizado em decorrência da apreciação e avaliação por pares. Então, o trabalho foi formatado em sua versão final como PE a ser disponibilizado, após a validação da Banca de Defesa e dos ajustes recomendados, no eduCAPES, repositório

licenciado pelo *Criative Commons*. Essa versão representa um material, de caráter colaborativo, decorrente da investigação-ação entre pesquisador e professores colaboradores lotados no Curso nos momentos interativos.

No próximo tópico de discussão, serão apresentados e discutidos os resultados referentes ao processo de apreciação e avaliação da SD pelos professores colaboradores. Os dados, portanto, são oriundos dos diários reflexivos do pesquisador e dos questionários de satisfação. Inicialmente, é feita uma breve descrição da SD desenvolvida.

3. Resultados e Discussão

3.1 O Produto Educacional

O objetivo geral de aprendizagem do Produto Educacional é “reconhecer a importância dos temas HIV e AIDS em ambientes laborais, elaborando e utilizando recursos de ordem didática e pedagógica”. Como os sujeitos utilizadores potenciais da SD são professores formadores de TST, o trabalho desses profissionais é favorecido com a disponibilização do material. Nesse sentido, *pari passu*, busca-se contribuir para com a formação profissional de Técnicos em Segurança do Trabalho.

A perspectiva educacional que embasa o produto é a Pedagogia Libertadora de Paulo Freire. Os fundamentos didático-pedagógicos baseiam-se em Araujo e Frigotto (2015) e Barato (2008). Os aspectos metodológicos da SD decorrem da obra “A prática educativa: como ensinar”, de Antoni Zabala (1998). O processo de elaboração da SD como PE baseou-se em Silva et al. (2019), Silva e Souza (2018) e Leite (2018), cujas discussões puderam ser contempladas no segundo tópico deste artigo.

O Produto Educacional (PE) é uma SD denominada “Sequência Didática: proposta para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho”. Trata-se de um material textual destinado a docentes de cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho.

A SD tem 41 páginas em sua totalidade. Os elementos pré-textuais são: capa, contracapa com ficha catalográfica, lista de figuras, lista de siglas/abreviaturas, sumário. Os elementos textuais são: a apresentação, quatro seções introdutórias; cinco módulos, que constituem os planos de atividades de aprendizagem; diários reflexivos, nos quais o docente poderá escrever suas percepções acerca da aplicação da SD durante o seu processo; uma seção

voltada à reflexão sobre o trabalho docente. O único elemento pós-textual disposto na SD é a lista de referências.

A seção de “Apresentação” propõe-se a situar o leitor do PE quanto ao seu contexto de desenvolvimento. A apresentação dos pesquisadores, a conjuntura acadêmica de produção, o método de pesquisa utilizado, o objetivo de aprendizagem das atividades propostas, a estrutura básica e o público-alvo do PE são apresentados nessa parte do material.

Os quatro textos introdutórios têm o propósito de contribuir para a reflexão docente sobre o processo educativo na EPT, acerca das especificidades do trabalho dos professores e das professoras na EPT, a respeito da SD como material educativo disponível ao professor e sobre a relação entre os saberes profissionais dos TST e os temas HIV e AIDS. Há também um texto de introdução aos módulos, no qual são dispostas orientações sobre o uso de cada um deles. Os cinco módulos que constituem a SD abordam diferentes subtemas relacionados aos temas gerais HIV e AIDS. Cada módulo é constituído por um material educativo como objeto da ação pedagógica.

Os módulos possuem a estrutura básica de roteiros de aula, sendo compostos por: indicação de tempo necessário à realização das atividades; objetivos específicos elaborados em consonância com os saberes a serem desenvolvidos: conceituais, procedimentais e/ou atitudinais; enumeração dos conteúdos a serem postos em prática didática; descrição dos procedimentos didáticos; sugestão de avaliação da aprendizagem.

Cada módulo é precedido por uma página introdutória, na qual consta uma citação acerca do material educativo que o caracteriza, assim como um exemplo de ferramenta pedagógica da mesma categoria desenvolvido pelos autores da SD. Essa estratégia, contemplando um argumento de autoridade, visa a justificar a relevância do acesso ao material por parte dos estudantes. Ademais, os exemplos auxiliam os professores, na condução da aula e na avaliação da produção de seus alunos.

Ao fim de cada módulo, encontram-se os diários reflexivos. Trata-se de uma ferramenta voltada às anotações das percepções do professor acerca do desenvolvimento da experiência de ensino. Desse modo, essa ferramenta busca subsidiar uma prática docente pautada na reflexão, fazendo com que o processo de ensino e aprendizagem se torne objeto de estudo para o educador.

Com efeito, os cinco módulos da SD voltam-se à elaboração de recursos de ordem didática e pedagógica, inspirados pela proposição de orientar o ensino pela obra na EPT, em acordo com Barato (2008). Em cada módulo, há também uma situação problema hipotética de

contextos profissionais de TST, motivados pela indicação da problematização sugerida por Araujo e Frigotto (2015) como estratégia didática para EPT.

3.2 Avaliação da Sequência Didática

O questionário de satisfação é considerado como instrumento de avaliação do PE pelos participantes da pesquisa, neste caso, o grupo de docentes do Curso. Quatro professores responderam ao instrumento. O questionário foi organizado levando em consideração alguns aspectos da SD, de modo a corresponder à avaliação dos três eixos propostos por Silva e Souza (2018): o comunicacional, o conceitual e o pedagógico.

No questionário, o eixo comunicacional foi nomeado como *layout/design* para um melhor entendimento por parte dos colaboradores. Os itens apresentavam como possibilidades de respostas: muito insatisfeito (MI), insatisfeito (I), parcialmente satisfeito (PS), satisfeito (S), muito satisfeito (MS), prefiro não responder (PNR). O Quadro 1, a seguir, apresenta a avaliação dos itens relacionados a esse eixo.

Quadro 1 – Avaliação *layout/design* da Sequência Didática.

ITENS/ASPECTOS AVALIADOS	MI	I	PS	S	MS	PNR
Formas e ao tamanho das letras				1	3	
Realces dispostos no PE (cores e negritos)			1	1	2	
Qualidade e tamanho das imagens					4	
Listas, ao sumário e às referências dispostos				1	3	
Distribuição/apresentação das informações em cada uma das páginas				1	3	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No Quadro 1, deve ser observado que os colaboradores classificaram os diferentes aspectos relacionados ao *layout/design* da SD como sendo satisfatórios ou muito satisfatórios. A única exceção foi quanto ao item realces disposto no PE, classificado por apenas um dos colaboradores como parcialmente satisfatório.

Portanto, no que tange ao *layout/design*, isto é, ao eixo comunicacional, percebe-se que a SD está disposta de modo a promover uma relação dialógica entre os signos expressivos do material e os possíveis usuários, haja vista que não houve resposta negativa aos diferentes indicadores do eixo comunicacional.

No questionário, o eixo conceitual foi nomeado como estrutura/conteúdo visando a um melhor entendimento por parte dos colaboradores. Os itens apresentavam-se como possibilidades de respostas: muito insatisfeito (MI), insatisfeito (I), parcialmente satisfeito (PS), satisfeito (S), muito satisfeito (MS), prefiro não responder (PNR). O Quadro 2, a seguir, apresenta a avaliação dos itens relacionados a esse eixo.

Quadro 2 – Avaliação estrutura/conteúdo da Sequência Didática.

ITENS/ASPECTOS AVALIADOS	MI	I	PS	S	MS	PNR
Conteúdo e sequenciamento das seções dispostos				1	3	
Objetividade e de clareza do texto de apresentação da Sequência Didática					4	
Relevância dos textos que antecedem os módulos				2	2	
Objetividade e clareza dos textos de abertura dos módulos				1	3	
Conteúdo de cada módulo (itens dispostos nos roteiros de aula)				1	3	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na leitura do Quadro 2, deve atentar-se para o fato de os colaboradores classificarem os diferentes aspectos relacionados à estrutura/ao conteúdo da SD como sendo satisfatórios ou muito satisfatórios. Não havendo nenhum item avaliado de forma neutra ou negativamente.

Assim, no que diz respeito ao eixo conceitual, os avaliadores sinalizaram positivamente em todos os seus descritores. Portanto, os conteúdos, temas e as relações entre eles atendem às reivindicações do contexto de investigação.

No questionário, a avaliação de cada módulo da SD tendeu a mesclagem de aspectos conceituais e aspectos pedagógicos. Todos foram avaliados de acordo com a pertinência, a relevância, a clareza, a objetividade dos itens – abertura, tempo, objetivos, conteúdos, procedimentos, avaliação, materiais sugeridos. Por isso, eles não foram agrupados sob nenhum hiperônimo, como nos demais itens avaliados. Os itens apresentavam como possibilidades de respostas: muito insatisfeito (MI), insatisfeito (I), parcialmente satisfeito (PS), satisfeito (S), muito satisfeito (MS), prefiro não responder (PNR). O Quadro 3, a seguir, apresenta a avaliação dos itens relacionados a esse eixo.

Quadro 3 – Avaliação dos módulos da Sequência Didática.

ITENS/ASPECTOS AVALIADOS	MI	I	PS	S	MS	PNR
Módulo I			1		3	
Módulo II				1	3	
Módulo III				1	3	
Módulo IV				1	3	
Módulo V			1		3	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na análise do Quadro 3, a atenção deve ser dada às classificações dos itens referentes aos módulos como muito satisfatórios, em grande monta. Houve itens avaliados como satisfatórios e apenas dois deles como parcialmente satisfatórios. Deve ser observado, pois, que nenhum item foi avaliado negativamente, isto é, como muito insatisfatório ou insatisfatório.

A avaliação dos módulos contempla aspectos dos eixos conceituais e pedagógicos. Houve predominância de avaliações positivas, assim como nos demais itens avaliados. Isso representa o atendimento das expectativas em relação ao PE, ao menos em parte. Os módulos foram avaliados sob diferentes particularidades, mas a duração das atividades propostas nos dois módulos avaliados como “parcialmente satisfatórios” pode sinalizar a causa dessa avaliação.

No questionário, o eixo pedagógico foi nomeado como relevância da SD, para melhor entendimento por parte dos colaboradores. Os itens apresentavam como possibilidades de respostas: muito insatisfeito (MI), insatisfeito (I), parcialmente satisfeito (PS), satisfeito (S), muito satisfeito (MS), prefiro não responder (PNR). O Quadro 4, a seguir, apresenta a avaliação dos itens relacionados a esse eixo.

Quadro 4 – Avaliação da relevância da Sequência Didática.

ITENS/ASPECTOS AVALIADOS	MI	I	PS	S	MS	PNR
Aprofundamento dos temas em relação aos objetivos do curso			1		3	
Os saberes propostos na SD e à futura ocupação profissional dos TST			1		3	
Articulação entre teoria e prática na abordagem das temáticas				1	3	
Possibilidade de aplicação da SD como atividade curricular ou extracurricular				2	2	
Atendimento da proposta de ensino às suas expectativas			1	1	2	

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Na visualização do Quadro 4, repete-se a necessidade de atentar-se à avaliação dos diferentes itens como parcialmente satisfatórios, em minoria; e satisfatórios e muito satisfatórios, em maioria.

Logo, acerca da relevância da SD, o que se aproxima do eixo pedagógico proposto por Silva e Souza (2018), infere-se que o PE, para a maior parte dos avaliadores, traz inovação para a abordagem dos temas HIV e AIDS na formação do TST. Desse modo, o itinerário formativo proposto na SD representa uma nova forma de construção de conhecimentos acerca das temáticas.

A autoavaliação no processo de elaboração, discussão e avaliação da SD, como docente do Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Segurança do Trabalho, foi realizada pelos 4 colaboradores, em resposta a uma indagação do questionário de satisfação. As transcrições de duas respostas são apresentadas em seguida, no Quadro 5, sob os epítetos C1 (Colaborador 1) e C2 (Colaborador 2):

Quadro 5 - Avaliação dos colaboradores no processo de pesquisa.

Epíteto	Avaliação
C1	<i>Avalio como bastante produtiva, tanto para mim, diante da reflexão de minha prática profissional; quanto para a presente pesquisa como um todo.</i>
C2	<i>Disposta a aprender e contribuir na construção coletiva de uma ferramenta educacional.</i>

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

Ao analisar o Quadro 5, é necessária a atenção para as transcrições das respostas ao questionário de satisfação por parte de dois professores-colaboradores sobre suas participações no processo de apreciação e avaliação da SD. A menção à reflexão sobre a

prática profissional do professor e à sinalização do aprendizado em uma construção coletiva são os trechos de maior relevância.

Essas duas respostas foram eleitas por relacionarem-se com a pretensão do trabalho em relação à contribuição com o desenvolvimento profissional docente. As demais respostas centraram-se na contribuição dos colaboradores com o estudo, mas não sinalizaram contribuição das suas participações para o próprio desenvolvimento profissional como professor. Nesse sentido, tratando-se da formação de professores para a EPT,

Acredita-se ser necessário considerar, nas propostas de formação docente para a EPT, tanto inicial quanto continuada, não um enfoque prescritivo, mas baseado na possibilidade de discussão e reflexão sobre questões relacionadas ao ensino, tomando como ponto de partida o conhecimento das práticas docentes para vinculá-las a princípios teórico-metodológicos necessários ao desenvolvimento de uma educação profissional e tecnológica de qualidade (Pena, 2016, p.97).

O desenvolvimento profissional em serviço ocorre também a partir de processos de avaliação por pares, de reflexão sobre a prática, como depreende-se do exposto. Portanto, ao analisar a avaliação por parte dos colaboradores, percebe-se o caráter formativo do processo de construção, apreciação e avaliação da SD pelos professores.

Ao serem questionados sobre críticas ou sugestões para aprimoramento da SD como PE, dois avaliadores não fizeram indicações. Paralelamente, os outros dois colaboradores indicaram a duração das atividades da SD como longas demais para serem realizadas em componentes curriculares que, em geral, só têm 40 horas. Um colaborador sugeriu que ela fosse implementada como atividade extracurricular. Kaplún (2003 citado por Silva & Souza, 2018, p. 06) afirma que o PE “é vivo, contém fluência, movimento e nunca está pronto e acabado, porque representa a dinâmica das aulas”, portanto o usuário atribuirá significados ao material de acordo com seu contexto, adequando-o às suas reais necessidades.

Sobre o desenvolvimento de Produtos Educacionais, Leite (2018, p. 330) conclui:

[...] ser necessário assegurar que os produtos educacionais criados sejam produzidos e avaliados de modo coletivo, considerando as especificidades do público a que se destinam; orientem-se por metodologia que contemple aspectos comunicacionais, pedagógicos, teóricos e críticos; e sejam validados a partir de eixos e descritores definidos de acordo com as características de cada material textual.

Assim, compreende-se que a avaliação da SD contemplou todas as indicações da autora, ao passo em que se deu colaborativamente, com representação do público-alvo. Além disso, os diferentes aspectos do PE foram avaliados a partir de eixos específicos. Os

professores avaliaram o Produto a partir de aspectos metodológicos propostos pelo pesquisador, constituindo-se assim como uma rede colaborativa docente.

Há de se considerar também os conhecimentos oriundos da ação de avaliação do PE, que pode se configurar como uma das condições ao exercício da prática problematizadora, de caráter eminentemente crítico-reflexivo. Nesse sentido, Ibiapina (2016, p. 56) compreende que:

Quanto maior e mais intensa é a colaboração maiores serão as condições de coprodução de conhecimentos e de práticas e, conseqüentemente, de desenvolvimento profissional de docentes e pesquisadores, pois as interações colaborativas afetam, influenciam e reelaboram não somente conhecimentos práticos e teóricos, mas também a nossa condição de pensar e agir de forma crítica e criativa.

Considerando as variáveis intervenientes do processo de desenvolvimento, apreciação e avaliação da SD, foi possibilitado aos docentes e aos pesquisadores momentos de reflexão conjunta. Portanto, além de garantir um PE elaborado coletivamente e cientificamente, a pesquisa configurou-se como um momento-espço ao desenvolvimento profissional docente com vistas a uma formação integral do sujeito nos contextos da EPT.

4. Considerações Finais

O processo de concepção, elaboração, aplicação e avaliação de um PE requer a definição de uma base teórica que o sustente, a adequação a um público-alvo, a interação com os sujeitos colaboradores e a avaliação por possíveis usuários. A cientificidade e a inovação devem permear todo o processo. A configuração de uma SD como PE é possível ao se analisar seu intento de aprendizagem e seu aprimoramento a partir da avaliação por pares.

A pesquisa-ação pressupõe a interação de pesquisadores e sujeitos implicados no contexto de uma dada prática. Nesse sentido, diferente do que acontece nos laboratórios, variáveis intervenientes são menos controláveis, o que pode mudar o rumo da pesquisa. Contar com a colaboração de professores em um processo investigativo representa uma oportunidade de desenvolvimento mútuo, em que pese a reflexão proposta a professores e o reconhecimento de condicionantes da prática educativa pelos pesquisadores.

O objetivo geral da pesquisa foi alcançado, pois foi desenvolvida uma SD para abordagem dos temas HIV e AIDS em cursos técnicos de nível médio em Segurança do Trabalho, tendo em conta a prática educativa voltada à qualificação profissional e à preparação para a vida. A apreciação demonstrou que a maioria dos aspectos da SD foi

avaliado como satisfatório ou muito satisfatório. Portanto, o PE atende a demandas do público-alvo.

O reconhecimento das percepções dos sujeitos implicados no processo de formação profissional no âmbito da EPT, assim como de suas características acadêmico-profissionais mostraram-se como balizadores na concepção e desenvolvimento da SD, pois garantiu o alinhamento do PE ao contexto de aplicação e às expectativas dos representantes do público-alvo.

A leitura da SD para debate e as discussões nas rodas de conversas garantiram a interação pertinente à pesquisa-ação, apesar de terem sido realizadas remotamente. Nesse sentido, Moura (2008, p. 36) afirma que “se a pesquisa é desenvolvida em um grupo, o confronto de ideias contribui para que as visões e as convicções teóricas, políticas e a própria compreensão de mundo dos participantes sejam enriquecidas mutuamente”. No que tange à contribuição com o desenvolvimento profissional docente, considerando a pontualidade da ação, o processo de apreciação e avaliação do SD demonstrou ser um contributo lançado à formação continuada, assentada sob a perspectiva da reflexão, de viés crítico.

Destaca-se que este estudo não teve a pretensão de reproduzir um ou outro processo de desenvolvimento de PE, do mesmo modo que não intenciona servir como modelo, uma vez que isso enquadraria a prática docente e, em nosso entendimento, impossibilitaria uma ação pautada na problematização crítico-emancipatória entre sujeitos socialmente situados na partilha de conhecimentos. Ademais, reconhecemos a singularidade contextual e inerente a situações e *loci* diversificados de processos que ensejam ações investigativas, tendo em vista o viés da pesquisa-ação de cunho colaborativo.

Por fim, o presente trabalho, com base nos resultados obtidos, tendo em vista a SD aplicada e avaliada como PE, poderá dar margem a prospecções no sentido de, embora a SD tenha sido aplicada num curso específico, na EPT, servir também a docentes, tanto da formação profissional quanto da formação geral, com a finalidade de refletirem sobre os temas HIV e AIDS, por meio do trabalho com módulos de aprendizagem, o que, com efeito, proporciona a elaboração de outras possibilidades de trabalho com a temática em contextos diversificados de ensino.

Referências

- Araújo, L. F. de, Leal, B. de S., Santos, J. V. de O., & Sampaio, A. V. C. (2019). Análise da Resiliência entre Pessoas que Vivem com HIV/AIDS: Um Estudo Psicossocial. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 35, e35416. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e35416>
- Araujo, R. M. de L. & Frigotto, G. (2015). Práticas pedagógicas e ensino integrado. *Revista Educação em Questão*, Natal, 52 (38), 61-80. Recuperado de <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:eYLvipaJYQEJ:https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/download/7956/5723/+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>.
- Barato, J. N. (2008). Conhecimento, trabalho e obra: uma proposta metodológica para a Educação Profissional. *B. Téc. Senac: a R. Educ. Prof*, 34(3), 4–15. Recuperado de <https://www.bts.senac.br/bts/issue/view/34/35>.
- Brasil. (2019). Ministério da Educação. *Documento orientador de APCN área 46: ensino*. Brasília: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2019. Recuperado de https://capes.gov.br/images/Criterios_apcn_2019/ensino.pdf.
- Brasil. (1978). Ministério do Trabalho e Emprego. *Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978*. Norma Regulamentadora 05 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho. Recuperado de https://enit.trabalho.gov.br/portal/images/Arquivos_SST/SST_NR/NR-05.pdf.
- Brasil. (1989). Ministério do Trabalho e Emprego. *Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989*. Dispõe sobre as atividades do Técnico em Segurança do Trabalho. Recuperado de <https://www2.camara.leg.br/legin/marg/portar/1989/portaria-3275-21-setembro-1989-491787-publicacaooriginal-1-mtb.html>.
- Cavalcanti, R. J. de S. (2010). *O ensino da argumentação: uma experiência didática com o artigo de opinião no curso de Letras*. 2010. Maceió, Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió. Recuperado de <http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/1321/1/O%20ensino%20da%20argu%20menta%C3%A7%C3%A3o%20uma%20experi%C3%Aancia%20did%C3%A1tica%20com%20o%20artigo%20de%20opini%C3%A3o%20no%20curso%20de%20letras.pdf>.

Freitas, J. G. de, Galvão, M. T. G., Araujo, M. F. M., Costa, Ê., & Lima, I. C. V. de. (2012). Enfrentamentos experienciados por homens que vivem com HIV/Aids no ambiente de trabalho. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46(3), 720-726. <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000300026>

Ibiapina, I. M. L. de M. (2016). Reflexões sobre a produção do campo teórico-metodológico das pesquisas colaborativas: gênese e expansão. In: Ibiapina, I. M. L. de M., Bandeira, H. M. M. & Araujo, F. A. M. (org.). *Pesquisa colaborativa: multirreferenciais e práticas convergentes*. Teresina: Edufpi. 1 CD – ROM. 33-61.

Leite, P. de S. C. (2018). Produtos Educacionais em Mestrados Profissionais na Área de Ensino: uma proposta de avaliação coletiva de materiais educativos. VII Congresso IberoAmericano em Investigação Qualitativa (CIAIQ). *Atas CIAIQ*, 330-339. Recuperado de <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2018/article/view/1656>.

Lüdke, M., & André, M.E.D.A. (1986). *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU.

Moura, D. H. (2008). A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, 1 (01), 23-38. Recuperado de <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/2863>.

Pena, G. A. de C. (2016). Prática docente na educação profissional e tecnológica: os conhecimentos que subsidiam os professores decursos técnicos. *Formação Docente – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores*, 8 (15), 79-94. Recuperado de <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:haUcxqg4cSEJ:https://revformacao docente.com.br/index.php/rbpf/article/view/142+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>.

Silva, K. C. B., & Souza, A. C. R. de. (2018). *MEPE: metodologia para elaboração de produto educacional*. Manaus: IFAM, Campus Manaus Centro. Recuperado de <http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/handle/4321/355>.

Silva, R. O., Nascimento-e-Silva, D., Ferreira, J. A. O. de A., & Souza, S. S. de. (2019). Aspectos relevantes na construção de produtos educacionais no contexto da educação profissional e tecnológica. *REPPE: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino - Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio*, 3(2), 105-119, 2019. Recuperado de https://www.unifesp.br/reitoria/dci/images/DCI/revistas/Entreteses/guia_referencias_ABNT_2014.pdf.

Zabala, A. (1998). *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Deyvison Campos dos Santos – 50%

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti – 50%